

Projetos à vista para volta do Minha Casa, Minha Vida

Empresas estão na expectativa das regras do programa para planejar o lançamento de imóveis no Estado, para públicos diversos

Verônica Aguiar, do jornal A Tribuna | 13/02/2023 16:41 h



Trabalho na construção de imóveis lançamentos e relançamentos no Estado criou pelo menos 10 mil empregos. | Foto: Camê

Está previsto para terça-feira (14) o relançamento do programa Minha Casa, Minha Vida. No Estado, há projetos a serem lançados para diversos públicos do programa. A estimativa é de que o fortalecimento do programa crie, pelo menos, 10 mil empregos diretos no Estado.

Além dos projetos engatilhados, também há terrenos na mira das construtoras para novos empreendimentos, cujo interesse para a execução sofrerá grande influência das novas regras a serem anunciadas pelo Governo Federal.

O terreno influencia muito no Minha Casa, Minha Vida, conforme explicou o vice-presidente Jurídico da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES), Gilmar Custódio.

"Tem que ser áreas grandes para produzir muitas unidades para que tenha certa rentabilidade. Áreas grandes, mais baratas, são locais em desenvolvimento ou por se valorizar. Essas áreas são sempre áreas potenciais", especificou ao falar das faixas 2 e 3 do programa.

A faixa 2 é voltada para famílias com renda mensal de até R\$ 4 mil, e faixa 3 para aquelas com renda mensal de até R\$ 7 mil. Entre as mudanças que estão no radar do governo está o fortalecimento e ampliação de projetos voltados para famílias com renda de até R\$ 1.800 por mês (faixa 1), que estão paralisados.

A construtora Tec Lar tem dois projetos voltados para este público em Terra Vermelha, Vila Velha, um com 496 unidades e outro com 192. Além de outras 300 unidades em São Marcos, na Serra.

Esses projetos da faixa 1 foram aprovados, mas não chegaram a ser contratados. A dúvida que deve ser esclarecida no próximo dia 14 é como vão ficar esses projetos em andamento.

"Nós estamos na expectativa do que vai acontecer. Temos que respovar os projetos em curso ou vamos dar seguimento e fazer os novos de acordo com a normativa nova", apontou o presidente da Associação dos Construtores Capixabas, João Roncetti.

TENDÊNCIA É DE IMÓVEIS COM VARANDA E DE UM SÓ QUARTO

Uma série de mudanças para os novos empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida estão no radar do governo. Entre elas, imóveis de apenas um quarto, voltado para pessoas que moram sozinhas, energia solar, varanda, entre outras.

"O Governo Federal quer chegar com selo verde, energia fotovoltaica, construção mais limpa", destacou o presidente da Associação dos Construtores Capixabas, João Roncetti.

Outra mudança é a ampliação do teto para famílias de mais baixa renda, passando dos atuais R\$ 96 mil para algo em torno de R\$ 150 mil. Além disso, também houve um pedido especial do próprio presidente Lula, que é a implantação de imóveis de dois quartos com varanda.

Mudança de data

O governo já tinha chegado a anunciar que o relançamento previsto para a próxima terça seria no dia 20 de janeiro.

Mas, por conta de atrasos em obras que seriam inauguradas durante o evento, acabou remarcando a data.

SAIBA MAIS

Aumento no valor para financiamento

Criação

O Minha Casa, Minha Vida foi criado em 2009 pelo governo Lula. Durante o governo Bolsonaro passou por uma reestruturação e trocou de nome para "Casa Verde e Amarela". Na próxima terça o programa será relançado, voltando ao nome inicial.

Mudanças

Novo teto

Uma série de mudanças são esperadas para o projeto, entre elas a priorização da faixa 1, que são imóveis para as famílias de menor renda. Hoje o programa financia imóveis de até R\$ 96 mil para esse público, o novo teto avaliado é em torno de R\$ 150 mil.

Varanda

Também serão incluídos imóveis com dois quartos e varanda, a pedido do próprio Lula.

Energia renovável

Outro objetivo é de que as construções sejam feitas de forma mais limpa e que tenham ampliação do uso da energia solar.

Lançamento

Está previsto para a próxima terça-feira (14) o relançamento do programa. Empresários do setor da construção civil do Estado estão na expectativa. A estimativa é de que, com a retomada dos empreendimentos da faixa 1 e as mudanças, sejam criadas pelo menos 10 mil vagas de emprego diretas no Estado.

Fonte: Especialistas citados e pesquisa AT.